

APRESENTAÇÃO

Trabalhar nos domínios da História e da Literatura, significa atuar em duas áreas complexas da experiência intelectual humana, que abre para o estudioso um grande campo de possibilidades de investigação, que devem ser analisadas a partir das *aproximações* e *distanciamentos* pertinentes a cada uma das respectivas áreas. Pois, na relação existente entre o texto historiográfico e o ficcional, coabitam *semelhanças* e *divergências*. Com isso pode-se afirmar que existe uma distinção peculiar entre os objetivos de cada um destes textos em relação à realidade. A História tem como condição básica para a recriação dessa realidade a obrigatoriedade de que *tudo* tenha acontecido. Ao historiador, portanto, cabe escolher os meios de como o seu texto vai recriar o passado, mas sem o direito de inventá-lo.

Por sua vez, a obra ficcional está ligada a uma realidade histórica que corresponde a de seu autor e a de sua realização. O ficcionista vai escrever sobre os anseios de sua época e geração, buscando através da imaginação criativa, pensar os problemas que lhe afligem a alma.

A presente edição da Revista Cordis, destina-se à divulgação e disseminação de artigos oriundos de estudos realizados sobre as relações entre História e Literatura. Com isso deseja estar colaborando para enriquecer esse importante campo de estudo da historiografia contemporânea.

Gratidão a todas as pessoas que se envolveram neste projeto para que ele se tornasse uma realidade.

Dr. Francisco Carlos Ribeiro
Coordenador da edição